

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar
qualquer tempo, mas terminam sempre
março, junho, setembro ou dezembro

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 11 de Março de 1881

Num

Pende de decisão d'assembléa provincial um requerimento submittido pelos professores publicos da capital, collectivamente assignados, no qual pedem indemnisação das despesas por elles feitas com fornecimento de agoa e limpeza das respectivas escolas, despesas que são mandadas fazer pelo erario provincial, *ex vi* do art. 77 do regulamento approved por lei, e que diz—*que todo o expediente dentro das escolas será feito á custa dos cofres da provincia.*

A assembléa, por uma omissão, certamente involuntaria ante a razão e a logica, porque presidem-lhe os reconhecidos requisitos — illustração e coherencia,—deixou de consignar, na lei orçamentaria, verba expressa para occorrer a essas despesas, razão por-

que, não recebendo os professores cou-
sa alguma dos cofres, virão-se, força-
dos, por circumstancias tão fortes
quão inadiaveis, a despendar de seu
bolso essa quantia, cuja indemnisação
mui justamente reclamão, não só por-
que foi despendida em virtude de au-
torisação legal, como também com o
serviço publico.

Quando mesmo a pretensão dos pe-
ticionarios não se baseasse em direito
escripto, completamente adstricto á
materia vertente e não interpretativo,
bastaria, como auxiliares, o exemplo
de consignar-se anteriormente (Res. n.
385 do 1º de julho de 1854, art. 66),
um quantitativo para expediente das
escolas; bastaria o exemplo das repar-
tições e estações publicas, que perce-
bem verbas para expediente, apesar
de terem um pessoal menos numeroso

que qualquer escola; bastaria, em
o exemplo de, em tempos remotos,
tarem os galés agua e proceder
limpeza das escolas; o que era um
plicito reconhecimento á nehum
gação por parte dos professores ac-
pendio com taes serviços.

Além d'estas ponderações que
cabal e cathegoricamente subsid-
substancião a causa dos require-
acresce que as alludidas despesas
jo embolço os supplicantes solicite-
rão despendidas exclusivamente
objecto que não o do interesse pro-
o que cumpre que seja repetido.

Entre a provincia e o funcio-
ha sempre um contracto bi-latera-
nallagmatico, em que ha deveres
reitos reciprocos, sinão explicitos
plicitamente entabulados, tacitan-
acceitos, não sendo licito o afasta-

FOLHETIM

32

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSÃO

DE

ALFREDO CAMPOS

IX

Se tem lados maus, tem também
os seus lados bons, e quando não
servisse senão para aquilatarmos
a affeição dos seres que nos são
caros e que ella collocá ao nosso
lado, tanto bastava para não a
maldizermos. Além d'isto tem de
bom que afasta as más paixões,
enternece os corações duros, e
curva de joelhos, como se curva
qualquer vime, as naturezas mais
indomaveis.

Mauricio, pois, que tanto se
enfurecia com a necessidade de
viver quando tinha saude, hou-
ve-se durante a doença como um
cordeiro fatigado. Mais d'uma
vez agradeceu com olhar enter-
necido os cuidados que lhe dispen-

savam Ursula e Magdalena, que
quasi sempre permaneciam senta-
das ao seu lado; e mais d'uma
vez a sua mão tremula procurou
a mão de sua prima. Um dia, des-
cobrindo por cima da cabeça, pen-
dente na parede um retrato de
seu pae, pintado pela marqueza,
um anno antes da morte do Cava-
lheiro, Mauricio pegou n'elle,
contemplou-o por muito tempo,
dirigindo-lhe com a voz abafada
pelos soluços, palavras de pezar
e de arrependimento. Magdalena
e Ursula choravam também, e
bem doces eram as suas lagri-
mas. Uma outra vez descobriu a
um canto de uma chaminé uma
caixa d'acaju, de que ainda não
havia dado conta. A convalescen-
ça, como se sabe, leva um homem
a um estado que tem muito da
infancia.

Pelo menos dá a mesma fraque-
za de órgãos, os mesmos encantos
sinceros, a mesma curiosidade,
que um nada desperta e um nada
distrae, e isto não é mais que o
principio da existencia, não é
mais que uma outra infancia real-
mente.

Mauricio pediu o cofre, abriu-o,
e reconheceu symmetricamente
dispostos nos compartimentos de
veludo verde, os utensilios de
que se servia em melhor tempo,
para o lado de seu pae esculptur-
ar a nogueira, a pereira e o car-
valho.

—Meu amigo, disse Magdale-
na, foi tudo quanto pude salvar
do seu patrimonio. Pensei que se
não encommodaria estando de posse
d'estes objectos, e que talvez
me agradecesse a ideia de os não
deixar á mercê dos estranhos.

—E pensou bem, minha prima,
minha irmã, respondeu Mauri-
cio.

Magdalena empallideceu e per-
turbou-se; era a primeira vez
que elle lhe dava aquelle nome!
Mauricio continuou:

—Fez muito bem, fez. E olhe,
quer saber uma coisa? Quando
abri esta caixa, pareceu-me vêr
sahir d'ella a doce imagem dos
meus primeiros annos.

—E quem dirá, ajuntou Ursu-
la, que fui com isso que o sr. de
Valtravers ganhou o seu pão en-
tre os infieis? elle, um nobre, um
grande senhor, um aristocrata!

E como as suas mãos branca-
neavam emboca-bolas! com
nha orgulho de trabalhar,
se fosse um filho do povo!

—Oh! disse Magdalena, ei-
grande coração!

—E a senhora marquiza
clamou Ursula. Aquillo
era! Olhem que não hade
muito tempo á porta do céu!
sar a gente que uma senhor
nobre, que vivera na côrte,
retratos dos bebedores de ce-
e dos glutões da couve co-
quando podia fazer coisas m-
res e viver mais ricamente!
aquillo é que era uma exce-
te senhora!

—E' verdade, disse Mag-
na, era uma alma formosa.

—Como a da menina Mag-
na, replicou Ursula tomand-
as mãos e levantando-as ac-
bios.

Semilhantermente ás pessoa-
ouvem um apologo sem se ir-
tarem com a moralidade d-
Mauricio escutava tudo aq-
sem pensar, siquer, em perg-
a si mesmo se por acaso alli
veria algum conselho que p-
se aproveitar-lhe.

elles por nenhuma das parte con-
antes.

d'esperar que a illustrada assem-
defira favoravelmente a preten-
dos supplicantes, mórmente em
a de tão pouca monta para a pro-
ia, que, em taes casos, dirá como
ro: *Pro eo quanti te facio,*
quid faceris, approbabo.
omos imprensa, e promettemos no
so programma, como primacial pro-
mento, advogarmos a causa da
ça: E' o que fazemos.

OS NOSSOS FAVORECEDORES

or motivos estranhos á nos-
vontade, publicamos hoje o
nal sómente com duas pa-
as e quiçá teuhamos de o
er por mais dous ou tres
s, pelo que desde já pedi-
s desculpa aos nossos favo-
edores.

gue para a cõrte no paquete que hoje é
ado do sul o nosso amigo e comprovin-
Alexandre Nicoliche.
osperos ventos o conduzão a seu destino.

CORRIGENDA

nosso ultimo artigo de fundo onde lê-se
e funcionassem— lêa-se — que funcio-
—suicidio—suicidio—mediato— immedia-
e vice-versa.

DECLARAÇÕES

CONVITE

Directorio militar convida os seus com-
eiros officiaes do terra e mar, effectivos,
mados e honorarios, para uma reunião
erá logar á 13 do corrente nos salões do
tro de Santa Izabel, ás 10 horas da ma-
sterro, 6 de Março de 1881.

LEILÃO de farinha de trigo

Sabbado, 12 do corrente, ás 11 horas da ma-
nhã, vender-se-ha na porta da casa dos abaixo
assignados em hasta publica uma partida de
farinha de trigo avariada, em diversos lotes.
Desterro, em 8 de Março de 1881.

ANNUNCIOS

 O padre José Leite Mendes d'Almeida
tem a honra de convidar a todos os seus
amigos, residentes n'esta capital, e aos
do fallecido senador CANDIDO MENDES
D'ALMEIDA, para, no sabbado 12 do corrente
mez, assistirem a uma missa que ha de cele-
brar por alma do mesmo senador, seu primo
e amigo, na egreja de Nossa Senhora do
Rosario, pelas 9 horas da manhã.

PERDEU-SE

na segunda-feira, da rua do Artista Bitten-
court n. 16 ao mercado e d'este até á rua
Trajano n. 5, um par de oculos de ouro, de
aro grosso. Gratifica-se generosamente a
pessoa que o achou e leval-o a esta rua mes-
mo n. 5.

Nesta Typographia
ha para vender
--tabellas para
despacho e sa-
hida de merca-
dorias da al-
fandega, a 3\$,
o cento.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MOVEIS DE VIME

DA AFAMADA FABRICA DE
ARTHUR GUINDANI
EM JOINVILLE

Esta grande exposição acha-se na rua do
Principe n. 72, contendo cadeiras pequenas
ditas com braços, ditas de balanço, sofás, con-
sollos, mezas para flôres, carros para crianças,
berços, cestos e cestinhos e cestos para papel,
de todas as qualidades.

Recebe-se encomendas a todas as horas;
garante mobílias de bom gosto e barateza no
preço.

O fabricante acha-se por alguns dias no
mesmo n. 72 á disposição dos freguezes.

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30
QUEIJOS do REINO

Vend-ase

Um vestido branco de mol-mol, bem en-
feitado.

Informa-se nesta typographia.

Officina de marmore

O marmorista Pedro Galli faz sciente ao
respeitavel publico desta cidade e de fóra
della, que se acha de novo estabelecido á rua
da Paz n. 9, onde continúa a prestar ser-
viços de sua arte, como monumentos moder-
nos, ornatos, letras em alto relevo, gravadas,
pintadas de preto e a ouro, lavatorios, con-
solos e tudo mais que pertence á sua arte;
advertindo que é muito conhecido nesta ca-
pital onde residio por algum tempo, servindo
sempre a seus freguezes com promptidão e
or commodo preço. —Pedro Galli.

9 RUA DA PAZ 9

PRIMEIRA GRANDE LOTERIA DA CORTE

Chegaram mais bilhetes para a loja de

FARIA & MALHEIROS

C Rua do Principe 1 C

Typ. Commercial, — rua da Constituição

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina